

MELHORES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM AJUDANDO

NUTCRACKER PROJECT
2022-I-FR01-KA220-ADU-00008784



Co-funded by
the European Union



2023 NUTCRACKER Consórcio



femxa



Agradecimentos

Esta publicação recebeu financiamento da Comissão Europeia ao abrigo do Acordo de Subvenção número 2022-1-FR01-KA220-ADU-00008784 Erasmus+ Cooperation Partnership projeto *Nutcracker- Aprender ajudando*.

Declaração de exoneração de responsabilidade

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Aviso de direitos de autor



Este trabalho está licenciado sob a **Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional**. O utilizador é livre de copiar, partilhar, adaptar e utilizar o material para fins não comerciais, desde que cumpra as seguintes condições:

- **Atribuição:** Deve dar o devido crédito, fornecer uma hiperligação para a licença e indicar se foram feitas alterações. Pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o Direito de Permanecer o apoia a si ou à sua utilização.
- **Não comercial:** O utilizador não pode utilizar o material para fins comerciais.



Conteúdo

Introdução:.....	3
Resumo:	4
Melhores práticas em aprender ajudando:.....	6
Conclusões:	54



Introdução:

A pandemia de COVID-19 deixou muitos adultos desmotivados, desligados e descontentes. Dos problemas mentais ao desemprego, dos desafios sociais radicais à incapacidade de os enfrentar, muitos adultos sentem um tumulto que não conseguem ultrapassar. São muitos os adultos que correm o risco de exclusão social por se sentirem deixados para trás.

Os formandos adultos vulneráveis têm por vezes falta de motivação para concluir um programa de formação, pelo que necessitam de metodologias que os ajudem a sentirem-se motivados. A metodologia de aprendizagem através da ajuda provou ser muito eficaz para trabalhar com este grupo-alvo muito específico.

A ideia principal do Nutcracker é que os adultos passivos que precisam de ajuda se tornem adultos ativos que são ajudados ao ajudar. Esta metodologia, conhecida como Aprender ajudando ou Aprendizagem-serviço, tem-se revelado muito eficaz no apoio a adultos vulneráveis. Em poucas palavras, a aprendizagem-serviço é uma proposta educativa que combina processos de aprendizagem e de serviço comunitário num único projeto bem articulado, em que os participantes aprendem trabalhando em necessidades reais do seu meio ambiente com o objetivo de o melhorar. É simples... e é poderoso, porque embora seja uma metodologia de aprendizagem, não é apenas isso. É também uma filosofia que concilia a dimensão cognitiva e a dimensão ética da pessoa; uma pedagogia que concilia qualidade educativa e inclusão social; e uma estratégia de desenvolvimento comunitário porque promove o capital social das populações.

A aprendizagem-serviço é um método que associa a aprendizagem ao empenhamento social. Trata-se de aprender através da prestação de serviços à comunidade.

Em primeiro lugar, o verdadeiro sucesso da educação consiste em formar bons cidadãos capazes de melhorar a sociedade e não apenas o seu currículo pessoal.

Em segundo lugar, as crianças e os jovens não são os cidadãos do futuro, são já cidadãos capazes de provocar mudanças no seu ambiente. As quase 4 500 000 crianças e jovens em idade escolar em Espanha podem contribuir para fazer um mundo melhor, arranjando o parque perto da sua escola, aliviando a solidão dos avós ou contando histórias às crianças mais novas.

E, em terceiro lugar, verifica-se também que o serviço comunitário, a ajuda aos outros, é um dos métodos de aprendizagem mais eficazes, porque os rapazes e as raparigas encontram sentido no que estudam quando aplicam os seus conhecimentos e competências numa prática de solidariedade.

Este primeiro relatório reúne as melhores práticas identificadas pela parceria do projeto em muitos domínios diferentes, como o restauro de objetos, a inovação na educação e a agricultura urbana. O restauro de objetos abrange uma grande variedade de objetos, desde roupas, rádios antigos, mobiliário e bonecas. A metodologia "aprender fazendo" provou ser muito versátil e capaz de ser adaptada a quase todos os ambientes de formação com alunos adultos, mas também com jovens desmotivados ou em risco de exclusão social.



Resumo:

Tal como explicado anteriormente, a parceria identificou uma série de boas práticas que podem ser adaptadas e transferidas para os materiais de formação do projeto Nutcracker ou, pelo menos, utilizadas como exemplo para criar materiais novos de formação.

O compêndio de boas práticas abrange todas as fases do processo de formação, desde a planificação da atividade de formação até à própria implementação. Do ponto de vista metodológico, há boas práticas que podem ser utilizadas no planeamento, como o projeto “Filling Schools”, em que os participantes explicaram um processo de preparação muito detalhado e como incentivar os participantes a participar no projeto; ou o projeto “Time banks”, que também explica como implementar novos tipos de solidariedade à escala local, utilizando o tempo e não o dinheiro como instrumento de medição.

Muitas das boas práticas estão relacionadas com o tema principal do projeto, ou seja, o restauro de objetos. As boas práticas abrangem uma grande variedade de objetos, desde bonecas a mobiliário e rádios. Muitas delas podem ser utilizadas como exemplo de objetos a restaurar e dar ideias de novos objetos a incluir nas atividades do projeto. Uma mais-valia é o facto de poder ser aplicado a um vasto leque de públicos-alvo, aumentando o seu campo de ação e potencial impacto.

Muitas das atividades propostas estão relacionadas com questões ambientais ou têm um impacto na natureza, como a iniciativa de aplicação da cortiça ou a quinta pedagógica “Roy d’Espagne”, sendo outra competência transversal que pode ser desenvolvida com esta metodologia.

As boas práticas de agricultura urbana também podem ser incluídas no projeto Nutcracker, mesmo que não tenham sido planeadas no formulário de candidatura, uma vez que podem ser atividades úteis para criar atividades que envolvam a comunidade local; que podem incluir outros grupos desfavorecidos como as pessoas com deficiência. Esta metodologia provou ser muito eficaz, uma vez que surgiram muitas boas práticas, especialmente em França, onde muitas instituições estão a pôr em prática projetos semelhantes sobre jardinagem comunitária, uma vez que provou ser uma atividade benéfica para muitos coletivos e para criar um sentido de comunidade, especialmente a nível local. Uma coisa que foi notada é que em todos os casos é necessária uma entidade de arranque. O iniciador pode ser uma entidade pública ou privada com espaço, instalações e ferramentas para implementar as atividades.

A restauração de roupas, aparelhos eletrónicos ou brinquedos são exemplos perfeitos da utilização da Aprendizagem através da ajuda com coletivos vulneráveis. A melhor prática do “Made in Carcere” é um exemplo perfeito das possibilidades da metodologia Aprender Ajudando no trabalho com adultos em risco ou de grupos socialmente excluídos, como os reclusos, para os ajudar a sentirem-se úteis e para os ajudar a encontrar um emprego depois de saírem da prisão. Tanto neste programa como no “Retrofitting” de um rádio FM antigo, podem ser desenvolvidas competências que são exigidas pelo mercado de trabalho, e combina a atividade de restauração com a aprendizagem digital, uma vez que a atividade inclui a instalação de funcionalidades Bluetooth e Arduino. Feito com cortiça e Hospital das bonecas são outros grandes exemplos de como utilizar materiais e objetos existentes, para criar e dar-lhes uma segunda vida.



Em suma, a metodologia de aprender ajudando é uma ferramenta poderosa para ser utilizada na educação, não só com alunos adultos, mas também com jovens desmotivados ou mesmo com académicos. Qualquer pessoa pode fazer parte da mudança dentro da sua comunidade, só precisa das ferramentas adequadas para o fazer, contribuindo esta metodologia, de uma forma transversal, para criar o envolvimento da comunidade.



Melhores práticas em aprender ajudando:

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-SOCIAL DA PROVENÇA:	
Criar laços entre as pessoas com deficiência e a vizinhança através da jardinagem	
Em curso	GRAFISTAS DE OMBRE
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>A organização Astrée faz parte do consórcio AMSP, que tem por objetivo acolher, incluir e oferecer diversas atividades gratificantes e motivadoras às pessoas com menos oportunidades.</p> <p>Consciente das questões sociais e ambientais globais, a AMSP elaborou uma carta de RSE e um plano de ação que inclui 180 ações prioritárias.</p> <p>Neste contexto, l'Astrée criou um projeto plurianual de forma participativa, incluindo várias atividades destinadas a criar laços com o seu bairro (colégio, escola primária, creche, casas de repouso, recolha de resíduos no bairro)</p> <p>Os testemunhos do relatório de atividade de 2022 sobre a própria atividade.</p>
Grupo-alvo/Beneficiários	<p>Primeiros beneficiários: pessoas com deficiência (principalmente trissomia 21)</p> <p>Segundos beneficiários: escolas</p> <p>Terceiros beneficiários: habitantes do bairro</p>
Recursos competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>A Astrée possuía um terreno, dedicado a algumas atividades com os seus beneficiários.</p> <p>Pretendia ver as suas atividades mais integradas na sua vizinhança e promover algumas atividades de voluntariado entre os habitantes do bairro.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Inclusão social das pessoas com deficiência - Falta de laços sociais no bairro / solidariedade - Questões ambientais (consumo local)
Metodologia	<p><u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Um pedaço de terra dedicado à jardinagem. - Algumas ferramentas e materiais de jardinagem - Uma pessoa encarregada do acolhimento durante as atividades de jardinagem
Factores de sucesso	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma campanha de comunicação para informar a vizinhança.



	<p>- Parceria com escolas e outras organizações sociais.</p>
Potencial de transferência	<p><u>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</u></p> <p>Este projeto é interessante na perspetiva de como incluir as partes interessadas locais em algumas atividades ambientais relacionadas com a manutenção e reparação não só de objetos, mas também da natureza. O forte carácter apelativo desta ligação à natureza é um passo para uma maior ligação ao bairro e para promover a integração dos migrantes.</p>
Recursos relacionados /Link	<p><u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u></p> <p><u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u></p> <p>A ação anterior Erasmus KA01 liderada por GO sobre o tema “Coopcom Green Jobs” visava identificar atividades que proporcionassem emprego no domínio ambiental. O projeto social AMSP foi visitado e as suas atividades de jardinagem</p> <p>https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02t2gg9HNq2FzuSC9BW9VoU5ejB68uhhLsGs9EdRT5AB2xu1XHgHqARP9jDrfnB9T1l&id=152716624907209</p> 



Em 2011, o projeto Green Bridges já documentou algumas boas práticas sociais e ambientais em França e na Alemanha. Algumas delas estão relacionadas com as atividades de jardinagem da AMSP.

<https://www.go-ercn.eu/en/2012/12/07/green-bridges-2/>



Restauro de móveis em Portugal	
16.02.2023	TROPICAL ASTRAL- Sofia Nunes Mexia, Julia Heubuch
Elemento	Perguntas de orientação
Objectivos da melhor prática	Evitar desperdícios desnecessários, reutilizar e reaproveitar mobiliário e objectos antigos para lhes dar uma nova vida, em vez de ter de comprar mobiliário novo.
Grupo-alvo/beneficiários	Pessoas desfavorecidas, pessoas com limitações financeiras
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</p> <p>Para executar esta boa prática, não são necessárias competências especiais específicas e existem inúmeros recursos disponíveis gratuitamente na Internet. Os custos de material para o processo de “upcycling” são, na sua maioria, reduzidos ao mínimo e o material é facilmente acessível em qualquer loja de ferragens.</p> <p>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <p>Esta boa prática pretende indicar novas e diferentes formas de apoiar as pessoas que "precisam" de mobiliário novo nas suas casas para criar uma casa mais funcional e apelativa e reduzir a probabilidade de terem de comprar mobiliário novo e barato que não durará muito tempo.</p>
Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um bom olho para os danos e para visualizar o produto final: O móvel deve ser restaurado ou não? Antes de começar a trabalhar, avalie o tipo de peça que tem em mãos. Se não tiver conhecimentos, pode ser oportuno pedir uma avaliação a um conhecedor, para não cometer o erro de restaurar uma peça valiosa, retirando-lhe o seu valor. Por vezes, a partir de algumas fotografias tiradas em pormenor, os avaliadores já conseguem chegar a uma conclusão e, se comprar a peça numa loja de antiguidades, pode questionar os vendedores a este respeito. Claro que o facto de ser antiga e valiosa não impede que uma peça seja restaurada, mas o trabalho deve ser feito por alguém muito competente. - Pequenos recursos financeiros: Quanto dinheiro pode gastar? Depois de avaliar a peça que tem em mãos, estime os custos associados ao restauro e considere se valem a pena. Se, por exemplo, for uma peça importante para si, que tenha passado de geração em geração e que tenha um valor efetivo, então poderá ser um bom investimento. Convém ainda referir que há projetos muito simples (lixar uma lixa ou um verniz não custa quase nada) e outros mais intrincados que podem ultrapassar o que tinha inicialmente previsto gastar. - Material normalmente necessário: <ul style="list-style-type: none"> - panos, esponjas e outros materiais de limpeza que lhe possam ser úteis; - lixas grossas e finas (quanto maior for a granulação, mais fina será a lixa): pode comprar com uma granulação entre 80 e 120 e entre 300 e 600;




	<ul style="list-style-type: none"> - espátulas; - cola para madeira; - massa para enchimentos; - primário, tintas e vernizes à base de água ou de solventes; - base preparatória para metais e madeira; - quadro de pintura; - uma caixa de ferramentas com um kit básico (chave de fendas, alicate, chave inglesa, etc.)
<p>Factores de sucesso</p>	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo de restauro pode ser moroso. O tempo necessário para restaurar um móvel antigo dependerá sempre do seu estado de conservação e do que se pretende fazer com ele. Seja como for, lembre-se de que se trata de um projeto que requer alguma paciência e leva tempo, sobretudo se for a primeira vez que o realiza. Remover a ferrugem, esculpir a madeira ou reparar as amolgadelas ou as superfícies lascadas são trabalhos que podem levar horas, mas que se revelam uma forma muito interessante de passar o tempo livre. Além disso, quando se ganha experiência, tudo se torna mais fácil. - É necessário um espaço onde a restauração possa ser efetuada: Segurança acima de tudo. Em primeiro lugar, encontre o local adequado para efetuar o restauro. Se o puder fazer num local semi-aberto ou bem ventilado, tanto melhor. Para pintar e utilizar sprays, o melhor é estar ao ar livre. Escolhido o local, pense na sua própria segurança. Usar vestuário adequado - calças e mangas compridas - para proteger a pele, óculos de proteção, uma máscara (sobretudo se for alérgico ao pó e for utilizar sprays, tintas, etc.), luvas e óculos de proteção. Por baixo dos móveis, coloque folhas de plástico ou um cobertor velho para evitar que o chão fique sujo. Assim, não tem de estar a limpar e fica mais confortável.
<p>Potencial de transferência</p>	<p>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</p> <p>Esta boa prática é, supostamente, uma reação à atual evolução da indústria do mobiliário. O mobiliário novo produzido pelas grandes empresas é, na sua maioria, feito de material barato e não é suposto durar. Em nome da sustentabilidade, esta é uma boa prática muito valiosa para o Projeto NUTCRACKER.</p> <p>Restaurar mobiliário antigo é sempre uma boa ideia para poder dar um novo aspecto à casa. Não é necessário utilizar apenas peças antigas (caso contrário, o ambiente ficará bastante pesado ou pouco funcional), mas pode misturá-las com outras mais modernas e, assim, criar um contraste especial na decoração.</p> <p>De facto, cada vez mais pessoas o fazem. As tendências de decoração têm passado muito por esta dicotomia entre o moderno e o antigo ou rústico e, além disso, é uma excelente forma de rentabilizar o seu orçamento.</p> <p>E onde é que se pode ir buscar os móveis antigos? Demasiado fácil. Apostamos que, numa visita a casa dos seus pais ou avós, vai encontrar algumas peças que eles não se importam de lhe oferecer. Talvez já nem as usem, talvez estejam guardadas no sótão ou a ocupar espaço num canto qualquer. Também pode procurar em lojas de sucata, antiquários e feiras de rua (as famosas feiras da ladra). Há verdadeiros achados nestes sítios.</p>



Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</p> <p>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</p> <p>Existem muitos recursos e tutoriais no YouTube, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">- <u>Princípios básicos - Antes de começar Restauração de móveis</u>- <u>Como dar novo acabamento a uma mesa de centro para principiantes</u> <p>Pesquisa e informações retiradas de: <u>Homify Website</u></p>
--	---



Readaptação de um rádio FM antigo	
14.12.2022	PETIT PAS APS
Elemento	Perguntas de orientação
Objectivos da melhor prática	<p>Qual é a finalidade ou o objetivo da prática? Breve descrição.</p> <p>Readaptação de um rádio FM antigo com conectividade Bluetooth. Dar uma nova vida a objectos que, de outra forma, estariam obsoletos e permaneceriam inutilizados, tendo em vista a reciclagem e a reutilização</p>
Grupo-alvo/Beneficiários	<p>Quem são os beneficiários (diretos ou indiretos) da prática?</p> <p>Pessoas adultas.</p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico? Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <p>Quando um dispositivo antigo é modificado, substituindo-o ou acrescentando-lhe novas funções, estamos a falar de readaptação, o objeto adquire uma nova vida e uma segunda possibilidade de utilização.</p> <p>Uma dificuldade associada a este tipo de prática de readaptação reside no facto de serem necessários conhecimentos tecnológicos específicos para a pôr em prática.</p>
Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Fonte: https://www.barattalo.it/making/retrofitting-vintage-fm-radio-bluetooth-</p> </div> <p>Nesta melhor prática, a adaptação de um antigo rádio PHILIPS 19RB229 FM foi implementada através da utilização da tecnologia Bluetooth.</p> <p>Um Arduino Nano foi inserido no interior para controlar um módulo de rádio FM e uma pen USB Bluetooth barata, devidamente desmontada e ligada ao Arduino.</p> <p>O Arduino Nano pilota a ignição da chave Bluetooth através de um relé e, através de software, controla o funcionamento do módulo de rádio FM. Através do Arduino, é possível seleccionar o funcionamento do rádio ou do Bluetooth. Um amplificador estéreo recolhe os sinais das duas fontes, um codificador rotativo é utilizado para seleccionar as estações de rádio e, com o botão integrado, é possível alternar entre rádio e Bluetooth.</p> <p>Galeria de fotografias do projeto disponível aqui https://www.barattalo.it/making/retrofitting-vintage-fm-radio-bluetooth-philips-19rb229/</p>



Factores de sucesso	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <p>Os elementos-chave para o sucesso desta prática residem no reconhecimento do valor ambiental, mas também pessoal, das competências tecnológicas (como o Arduino) que permitem a qualquer pessoa trabalhar em projetos que promovem a sustentabilidade ambiental e a reciclagem, ao mesmo tempo que permitem à pessoa adquirir conhecimentos específicos que podem ser úteis no local de trabalho e no seu desenvolvimento pessoal.</p>
Potencial de transferência	<p>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</p> <p>Esta boa prática insere-se no conteúdo do projeto Nutcracker como um exemplo de um recurso para fornecer competências a aprendentes adultos, a fim de promover a aquisição de competências relevantes para o mercado de trabalho, implementando os princípios subjacentes à economia circular, à sustentabilidade ambiental e à reciclagem.</p>
Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.). Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que realizou a prática.</p> <p>Fonte do projeto: https://www.barattalo.it/making/retrofitting-vintage-fm-radio-bluetooth-philips-19rb229/</p> <p>Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=MuxsjAEGdNI</p>



Earthship Bioteecture Portugal	
Construir casas auto-sustentáveis a partir de resíduos	
17.02.2023	TROPICAL ASTRAL - Julia Heubuch, Sofia Nunes Mexia
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	A Earthship Portugal promove a educação do conceito através de palestras e workshops. O conceito e a filosofia incluem métodos de construção sustentáveis, gestão de lixo e sistemas de tratamento de esgotos, educação sobre recursos energéticos sustentáveis, recolha de água - só para mencionar alguns.
Grupo-alvo/beneficiários	Pessoas interessadas num estilo de vida independente, auto-suficiência, sustentabilidade Investidores na abundância futura
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</p> <p>O movimento Earthship é um movimento de habitação sustentável que teve origem na década de 1970 em Taos, Novo México, Estados Unidos. Foi iniciado pelo arquitecto Michael Reynolds, que estava interessado em criar soluções de habitação sustentáveis e auto-suficientes que não dependessem de serviços tradicionais como eletricidade, água ou sistemas de esgotos.</p> <p>A ideia por detrás das Earthships é utilizar materiais naturais e reciclados para criar casas que sejam energeticamente eficientes, amigas do ambiente e auto-sustentáveis. As casas são concebidas para recolher e utilizar a água da chuva, gerar eletricidade através de painéis solares ou turbinas eólicas e reciclar as águas residuais através de sistemas de filtragem naturais.</p> <p>A primeira Nave Terrestre foi construída em 1972, e era uma estrutura simples, de um cômodo, feita de materiais reciclados, como pneus de carro, garrafas de vidro e latas de alumínio. Com o passar do tempo, Reynolds continuou a desenvolver e aperfeiçoar o design da Earthship e fundou a Earthship Bioteecture, uma empresa que constrói e vende casas Earthship.</p> <p>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <p>Existem vários problemas que as habitações tradicionais têm quando comparadas com os Earthships em termos de sustentabilidade e impacto ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de energia: As casas tradicionais são normalmente concebidas para depender de combustíveis fósseis para aquecimento e arrefecimento, o que pode levar a faturas de energia elevadas e a um impacto ambiental significativo. As naves terrestres, por outro lado, utilizam a conceção solar passiva e a massa térmica para manter temperaturas interiores confortáveis, reduzindo a necessidade de sistemas tradicionais de aquecimento e arrefecimento. - Utilização da água: As casas tradicionais consomem muita água, o que pode ser um desperdício e colocar uma pressão sobre os recursos hídricos locais. As naves terrestres são concebidas para recolher e armazenar a água da chuva, que é depois filtrada e utilizada para as necessidades domésticas, como lavar, beber e irrigar. Isto reduz a necessidade de depender dos sistemas de água tradicionais e pode ajudar a conservar os recursos hídricos locais. - Gestão de resíduos: As casas tradicionais geram muitos resíduos, muitos dos quais vão para aterros e podem demorar décadas a decompor-se. As naves terrestres, por outro lado, utilizam uma variedade de sistemas de



	<p>gestão de resíduos, incluindo casas de banho de compostagem e sistemas de águas cinzentas, para reciclar e reutilizar os resíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Impacto ambiental: As casas tradicionais podem ter um impacto ambiental significativo devido aos materiais utilizados na sua construção e à energia e recursos necessários para as manter. As naves terrestres, por outro lado, utilizam materiais naturais e reciclados, como pneus velhos, garrafas e latas, que têm um menor impacto ambiental.
Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepção sustentável: As naves terrestres são concebidas para utilizar da forma mais eficiente possível os recursos naturais, como a água, a luz solar e o vento, minimizando simultaneamente os resíduos e o impacto ambiental. Isto inclui características como o aquecimento solar passivo, a recolha de águas pluviais e a ventilação natural. - Massa térmica: As naves terrestres utilizam massa térmica, como a terra batida, o betão e o adobe, para regular as temperaturas interiores e manter a casa confortável durante todo o ano. - Utilização de materiais naturais e reciclados: As naves terrestres utilizam materiais naturais e reciclados, como pneus velhos, garrafas de vidro e latas de alumínio, para criar estruturas duradouras e energeticamente eficientes. - Recolha e reciclagem de água: As naves terrestres foram concebidas para recolher e filtrar a água da chuva para utilização doméstica, bem como para reciclar as águas residuais através de sistemas de filtragem naturais. - Energia renovável: As naves terrestres utilizam frequentemente fontes de energia renováveis, como painéis solares e turbinas eólicas, para gerar eletricidade e alimentar a casa. - Gestão de resíduos: As naves terrestres utilizam uma variedade de sistemas de gestão de resíduos, tais como casas de banho de compostagem e sistemas de águas cinzentas, para reciclar e reutilizar os resíduos. - Construção de comunidades: A metodologia Earthship dá ênfase à construção de comunidades, com o objetivo de criar comunidades sustentáveis e auto-suficientes que possam partilhar recursos e conhecimentos. - Educação e capacitação: A filosofia da Earthship dá ênfase à educação e à capacitação, com o objetivo de inspirar as pessoas a assumirem o controlo da sua própria sustentabilidade e a reduzirem o seu impacto no ambiente.
Factores de sucesso	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <p>A construção de uma nave terrestre pode exigir uma quantidade significativa de planeamento, recursos e conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Terreno: É necessário possuir/comprar um terreno para poder acomodar o tamanho e o design da Nave Terrestre, e deve estar familiarizado com quaisquer códigos de construção ou de zonamento na área. - projeto: As naves terrestres existem em muitos tamanhos e designs diferentes, pelo que terá de trabalhar com um arquitecto ou designer de naves terrestres para criar um design que satisfaça as suas necessidades e se enquadre no seu orçamento.



	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais: As naves terrestres são normalmente construídas com uma combinação de materiais naturais e reciclados, como pneus, garrafas de vidro, adobe e madeira. Terá de procurar e reunir estes materiais, o que pode exigir um esforço e um planeamento significativos. - Ferramentas e equipamento: A construção de uma nave terrestre requer uma variedade de ferramentas e equipamento, tais como martelos, serras, berbequins e maquinaria pesada. Poderá ter de comprar ou alugar estas ferramentas e equipamento, ou contratar um empreiteiro que já os tenha. - Conhecimentos especializados: A construção de uma Earthship requer uma quantidade significativa de conhecimentos especializados em design sustentável, construção e gestão de resíduos. Poderá ser necessário contratar uma equipa de empreiteiros ou consultores especializados nestas áreas para o ajudar no processo de construção. - Licenças: Dependendo da localização e do tamanho da sua Nave Terrestre, pode ser necessário obter licenças de construção e outras aprovações das autoridades locais.
<p>Potencial de transferência</p>	<p>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</p> <p>As naves terrestres são um excelente exemplo de vida sustentável. Embora um projeto como este seja um grande empreendimento e não seja uma opção para muitas pessoas sem recursos financeiros, a filosofia pode inspirar qualquer pessoa a mudar hábitos, instalações e a concentrar-se no seu quadro de possibilidades. Por exemplo, durante esta pesquisa encontramos uma ideia fantástica em Portugal, de como reutilizar pneus velhos e fazer belos jardins com eles, utilizando-os para fazer canteiros de flores. O jardim com pneus é uma ótima técnica para reaproveitar o que seria descartado e ainda é capaz de valorizar o espaço. Se você quer colocar em prática ideias sustentáveis para decoração.</p> <p><u>Jardim com pneus coloridos:</u></p> <p>Essa ideia nos mostra que pneus velhos podem ser usados como vasos com flores espelhadas pela grama do jardim. E a decoração com reaproveitamento não pára por aí, o item ainda pode ser usado para fazer bancos para decorar a área externa da sua casa.</p> <p>A ideia é tirar partido de pneus com diferentes dimensões para que as jantes possam ter diferentes tamanhos, utilizando pneus de diferentes veículos, como carros, camiões e motos. Depois de colorirmos a borracha, podemos usar a nossa imaginação para construir os canteiros como quisermos, empilhados, na vertical, na horizontal, a nossa imaginação é que manda no produto final.</p>



Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</p> <p>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Biotectura da Nave Terrestre: Sítio oficial da Earthship Biotecture fundada pelo criador da Earthship, Michael Reynolds. O sítio fornece informações sobre a concepção e construção de naves terrestres, bem como workshops e outros recursos educativos: https://earthshipbiotecture.com/ - Rede Global de Terráqueas: Esta é uma rede global de construtores e entusiastas de naves terrestres, com capítulos e eventos em todo o mundo. O sítio Web fornece informações sobre projetos locais de Earthship e recursos para participar: https://earthshipglobalnetwork.org/ - Naves Terrestres: Construindo um futuro de carbono zero para as casas - Documentário - Página de Facebook da Earthship Biotecture Portugal: - https://www.facebook.com/portualEarthship/
------------------------------------	---

FERME PEDAGOGIQUE DU ROY D'ESPAGNE: Criar laços entre as pessoas com deficiência e a vizinhança através de várias actividades	
Em curso	GRAFISTAS DE OMBRE
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>A quinta pedagógica Roy d'Espagne é um dos sítios de sensibilização para a natureza criados pela cidade de Marselha no âmbito de uma convenção de delegação de serviço público. O município abriu a sua primeira quinta pedagógica há mais de 30 anos. Entre os diferentes instrumentos de sensibilização e de educação ambiental desenvolvidos pela cidade de Marselha, as quintas pedagógicas constituem o meio mais concreto de contacto dos habitantes da cidade com o mundo rural.</p> <p>A quinta pedagógica Roy d'Espagne propõe especialmente atividades para as escolas do jardim de infância ao 6. Acolhe os alunos de uma a cinco vezes durante o ano para descobrir o mundo da agricultura na quinta. Em primeiro lugar, propõe uma visita à quinta, que pode depois ser completada por ateliers centrados em três temas principais: a horta, os animais e a biodiversidade. Com o objetivo de responder aos objetivos de educação ambiental fixados pelo município, as crianças poderão descobrir o mundo agrícola e aprender mais sobre a biodiversidade dos ecossistemas.</p> <p>O pessoal docente elabora em conjunto o projeto educativo. No entanto, podemos sugerir alguns temas a abordar: jardinagem na quinta, solo e compostagem,</p>



	<p>descoberta do lago, descoberta das sebes, atividades artesanais, insetos e polinizadores, cuidados com os animais, culinária, etc.</p> <p>Para se candidatarem, as escolas devem dirigir-se a marseille.fr sob o título "ambiente", "natureza na cidade", "quinta pedagógica".</p> <p>Uma forte rede de voluntários apoia a quinta pedagógica Roy d'Espagne nas suas atividades agrícolas, nomeadamente durante os ateliers coletivos de quinta-feira (refeição oferecida)</p>
Grupo-alvo/beneficiários	<p>Primeiros beneficiários: escolas</p> <p>Segundos beneficiários: bairro</p> <p>Terceiros beneficiários: Cidadãos de Marselha</p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>O município pretendia aumentar a consciência ambiental da população, especialmente dos jovens.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para a agricultura no espaço natural - Questões ambientais
Metodologia	<p><u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Delegação de serviços públicos a uma associação.
Factores de sucesso	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedaco de terra, quinta - Pessoal com competências técnicas e pedagógicas - Fornecimentos e equipamentos agrícolas
Potencial de transferência	<p><u>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</u></p> <p>Modelo pedagógico a seguir, qualquer que seja a escala da atividade.</p>
Recursos relacionados /Link	<p><u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u></p> <p><u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u></p> <p>https://fermeduroydespagne.org/</p>





Llenando escuelas- Encher escolas	
31.12.2018	Femxa Formación SLU
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>O projeto "Filling Schools" é realizado em aldeias rurais berberes situadas na região de Souss-Massa-Draa, a segunda região mais pobre de Marrocos. De acordo com o Índice de Pobreza Multidimensional, as zonas rurais do país atingem níveis de pobreza comparáveis aos de alguns países da África Subsaariana.</p> <p>Um grupo de crianças e jovens residentes na Casa Escola Santiago Uno, estudantes de diferentes níveis e áreas de Formação Profissional, viaja para o Sul de Marrocos para implementar um projeto de cooperação para o desenvolvimento, "Filling Schools", cujo principal objetivo é capacitar a população local em educação, formação profissional e serviços básicos, com atenção prioritária aos grupos populacionais mais desfavorecidos: mulheres, crianças e jovens.</p> <p>Aplicam os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso anterior: hotelaria, fabrico, jardinagem, soldadura, primeiros socorros, integração social, animação sociocultural, atividades desportivas e circenses...</p> <p>Durante dois meses, vivem numa escola com os seus educadores e, juntamente com a população local, realizam a reabilitação do recinto escolar, para além de realizarem, de forma transversal, atividades de formação, de lazer e de ocupação de tempos livres e de criarem e abastecerem uma clínica médica.</p>
Grupo-alvo/beneficiários	<p>Os estudantes do EFP que provêm de coletivos de exclusão social, tais como, de famílias desestruturadas, de minorias étnicas, alguns são mães adolescentes...</p> <p>Os beneficiários locais em Marrocos são a população local da região de "Souss-Massa-Draa".</p> <p>"Encher Escolas" pretende contribuir para o desenvolvimento pessoal, educativo e profissional dos rapazes e raparigas da Casa Escola Santiago Uno e para o fortalecimento da população berbere em termos de educação e serviços básicos. Pretende ser um espaço de convivência e intercâmbio cultural, onde o respeito é o eixo transversal.</p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>Os participantes no projeto são, na sua maioria, rapazes e raparigas provenientes da exclusão social, de famílias desestruturadas, de minorias étnicas, alguns são mães adolescentes... No que diz respeito ao ambiente académico, cresceram num contexto desfavorável à aquisição de hábitos de estudo, em que o absentismo escolar era uma constante e/ou não tinham apoio em casa que lhes permitisse acompanhar as aulas. Este ambiente, por sua vez, conduziu a uma falta de competências sociais, para além de gerar um autoconceito negativo devido às mensagens que receberam desde a primeira infância, no ambiente familiar e na sociedade.</p> <p>Algumas delas sofrem de perturbações de vinculação porque não tiveram os cuidados e a atenção que todas as crianças merecem. Da mesma forma, o consumo de substâncias tóxicas entre eles é frequente, por vezes alarmante devido a um início muito precoce.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <p>Objectivos educativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.- Realçar o potencial humano e profissional de cada um dos rapazes, melhorar o seu auto-conceito e auto-estima.



	<ul style="list-style-type: none"> - 2.- Aumentar os recursos próprios e desenvolver competências sociais e profissionais. - 3.- Tomar consciência da situação social da população do Sul de Marrocos, aprender a apreciar o que se tem e descobrir o valor da família. - 4.- Promover valores como a responsabilidade, a solidariedade, o trabalho, a tolerância e a convivência. - 5.- Criar um grande número de passatempos e de alternativas de lazer saudáveis que estejam ao alcance de cada uma destas crianças e que permitam a redução do consumo de substâncias tóxicas e de outras dependências.
Metodologia	<p><u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u></p> <p>Em Espanha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festa "Escolas de enchimento" no início do curso: divulgação do trabalho efectuado durante o serviço, sensibilização, reflexões... - A transversalidade na sala de aula: situação geopolítica de Marrocos, costumes, necessidades da população, acesso à educação... - Estudos de fim-de-semana: noções básicas de árabe, as palavras mais utilizadas num primeiro contacto com a população... <p>No sul de Marrocos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intercâmbio com famílias berberes durante alguns dias para aprender como vivem, como concebem a família, que necessidades têm, que papel cada membro da família desempenha dentro de casa e no meio ambiente. - Convivência, realização de trabalhos e atividades com os seus pares nativos, para intercâmbio cultural e reflexão sobre os estilos de vida dos jovens em Espanha e Marrocos.
Factores de sucesso	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Acordo entre diferentes entidades e organismos públicos para a realização de atividades em países estrangeiros. -
Potencial de transferência	<p><u>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</u></p> <p>A prática pode fornecer ideias sobre a forma como os adultos de áreas muito diversas podem contribuir e participar na aprendizagem, ajudando os projetos através da utilização de estudantes de EFP de áreas diversas como exemplo.</p>
Recursos relacionados /Link	<p><u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u></p> <p><u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u></p>



<https://aprendizajeservicio.com/wp-content/uploads/2021/02/llenando-escuelas.pdf>

Re- & upcycling de roupa em Portugal	
16.02.2023	TROPICAL ASTRAL - Sofia Nunes Mexia, Julia Heubuch
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	Evitar desperdícios desnecessários, reutilizar e reaproveitar roupas e tecidos velhos para lhes dar uma nova vida e reduzir a necessidade de comprar mobiliário novo
Grupo-alvo/Beneficiários	Pessoas desfavorecidas, pessoas com limitações financeiras
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</p> <p>Esta boa prática tem como objetivo dar um novo propósito às roupas usadas. Por vezes, as roupas têm uma nódoa desagradável e, por vezes, um pequeno buraco aqui e ali. Mas talvez essas roupas que já não usamos ainda possam ser recicladas. Assim, pode poupar dinheiro em roupa e o Planeta agradece-lhe. Existem várias técnicas e formas de transformar estes trapos velhos em artigos completamente renovados, e o nosso projeto pretende ajudá-lo a perceber como fazê-lo.</p> <p>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <p>Independentemente da origem do material, o processo de fabrico do vestuário é um processo que envolve práticas que podem ser prejudiciais para o ambiente, como a produção de corantes, revestimentos ou mercerização. Quando se trata de fabricar peças de vestuário a partir de fibras sintéticas, como o nylon ou a licra, o seu fabrico tem um efeito significativo na atmosfera. Estes tecidos são simplesmente o resultado de complexos processos químicos derivados da extração e processamento do petróleo. Como são produzidos em abundância, este facto contribui fortemente para o esgotamento deste recurso. A produção de materiais têxteis também produz um enorme desperdício de água (por exemplo, são necessários 2500 litros de água para fabricar uma simples t-shirt).</p>
Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <p>Existem diferentes tipos de reciclagem/upcycling de roupa e formas de contribuir para um mundo melhor, para um planeta mais sustentável e cheio de recursos naturais. Algumas são muito simples, como a reutilização de roupas para outras tarefas ou para criar novas peças de vestuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Moda DIY: Uma excelente fonte de inspiração é o mundo dos acessórios e a moda atual do DIY (do it yourself - faça você mesmo) que gerou muitos tutoriais em vídeo e ideias por toda a Internet para que todos



	<p>possam criar as suas próprias roupas ou acessórios e vestir-se com muita originalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Doar roupa: Outra opção é escolher aquelas roupas que estão em bom estado e que simplesmente já não lhe servem devido ao tamanho, mas que estão em bom estado. Estas são as roupas ideais para doar a quem mais precisa, é uma prática de reciclagem muito benéfica para todos. - Personalização de roupas: Por vezes, as roupas tornam-se simplesmente obsoletas devido às tendências ou ao gosto pessoal. Se a peça está em bom estado, porquê deitá-la fora? Nestes casos, o ideal é usar a imaginação, a criatividade e a personalização. Certamente conseguirá acrescentar remendos, pormenores, tachas ou outros detalhes que a transformarão em algo muito mais do seu agrado e poupará na compra de uma peça nova. - Reutilização de roupas para fazer toalhas de mesa, toalhas, etc.
<p>Factores de sucesso</p>	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <p>Com alguma criatividade, um par de tesouras, linha e agulha, as possibilidades são infinitas. O primeiro passo é separar todas as peças que quer transformar em roupa reciclada. Depois é só dar largas à imaginação. As peças de roupa inutilizáveis podem ser transformadas em panos de limpeza, sacos, fitas para o cabelo ou fitas para a cabeça, sacos de pano, filtros de café ou discos de desmaquilhagem reutilizáveis. Com muita roupa velha, pode construir um lençol ou uma manta de piquenique. Por outro lado, as toalhas ou lençóis com buracos podem ser cortados em pedaços mais pequenos e dar origem a novas peças, como já foi referido.</p> <p>Calças ou “leggings” com buracos e sem remendo possível na zona entre as pernas, por exemplo, podem ser transformadas em camisas originais, cortando a zona do buraco e transformando-a num decote. As meias com buracos demasiado largos podem tornar-se esponjas de banho, luvas de limpeza ou até fantoches para crianças.</p>
<p>Potencial de transferência</p>	<p>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</p> <p>Quais são os benefícios da reciclagem de roupa?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poupar no consumo de água: A reciclagem de roupa poupa o consumo de água e também limita a poluição da água, um excelente benefício para todas as pessoas e seres vivos. - Reduzir a pegada de carbono: Os gases que são produzidos quando os tecidos são tratados para fazer roupa têm um impacto negativo na atmosfera e contribuem para o aquecimento global. A reciclagem de roupa beneficia todo o planeta e a nossa qualidade de vida actual e futura. - Promover a indústria da moda sustentável: O vestuário passa por processos químicos importantes para a concepção e conservação dos tecidos. Nesta fase, são libertadas substâncias muito nocivas que, em grandes quantidades, podem conduzir a resultados desastrosos e tóxicos. Isto pode ser evitado através da reciclagem do vestuário. - Cuidar da biodiversidade: O cultivo excessivo de materiais como o algodão ou o linho, que não são maus em si mesmos, mas que podem causar estragos ao cobrirem uma grande quantidade de terra para esse



	<p>fim, também pode ser evitado, assim como as práticas inadequadas de criação de animais para a extração da sua lã ou pele.</p>
Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</p> <p>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - https://amaisresultados.pt/conselhos-amais/roupa-usada - https://moolberry.com/en/blog/sustainable-fashion/all-the-benefits-of-recycling-your-clothes <p>Como fazer um tapete de retalhos redondo fácil com folhas: https://www.youtube.com/watch?v=8-ddyuVSTSo</p>

BANCOS DE HORAS	
31.12.2020	PETIT PASS
Elemento	Perguntas orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>A Associação Nacional dos Bancos de Tempo (ANBDT) foi fundada em Ali Terme (Messina), em 2007, com a assinatura do Memorando de Associação e a redação do Estatuto, graças à atividade e persistência de oito mulheres representantes de Bancos de Tempo.</p> <p>Os Bancos de Tempo (bdt) promovem um novo conceito de solidariedade social nos bairros - cidades - pequenas vilas - locais de trabalho - escolas universidades, através da troca de conhecimentos e competências, utilizando o tempo, e não o dinheiro, como medida de troca e intervindo nas necessidades quotidianas dos seus membros e/ou associados.</p> <p>Os Bancos de Tempo (bdt) promovem um novo conceito de solidariedade social nos bairros - cidades - pequenas vilas - locais de trabalho - escolas universidades, através da troca de conhecimentos e competências, utilizando o tempo, e não o dinheiro, como medida de troca e intervindo nas necessidades quotidianas dos seus membros e/ou associados.</p> <p>Os bancos de tempo estão organizados como instituições de crédito em que as transações se baseiam na circulação do tempo e não do dinheiro. A maior diferença reside no facto de não se acumularem juros, nem negativos nem negativos! A única obrigação que se tem é a de equilibrar a conta.</p> <p>Todas as pessoas presentes num banco de horas são portadoras de valor: as diferenças entre jovens e idosos, ricos e pobres, comunitários e não comunitários, deficientes e pessoas com mobilidade reduzida são anuladas, todos podem trazer algo e todos os serviços têm o mesmo valor, ou seja, 1 hora.</p>
Beneficiários/ Beneficiários	Beneficiários principais: pessoas que doam o seu tempo



	<p>Beneficiários secundários: os membros tornar-se-iam promotores e defensores de relações sociais que constituiriam o valor de ligação, tornando a ligação mais importante do que o próprio bem.</p>
<p>Recursos e competências necessários para as melhores práticas</p>	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>A experiência do BdT italiano tem uma conotação e uma elaboração próprias e originais, que não surgiram para fazer face a uma crise social e económica, como aconteceu na experiência do Norte da Europa, mas no âmbito de uma estratégia de construção de laços sociais e sob a influência de elaborações, sobretudo do pensamento feminino, sobre a conciliação dos tempos de vida como uma questão de relevância social e política, que não deve ser relegada para a esfera privada.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <p>promover intercâmbios de serviços destinados a satisfazer as necessidades práticas, as necessidades de enriquecimento cultural e o alargamento das relações sociais;</p> <p>reforçar as aptidões e vocações que, de outro modo, correriam o risco de não serem expressas, apoiando percursos de reforço da auto-estima pessoal;</p> <p>Organizar momentos e espaços de encontro, comunicação, intercâmbio inter-geracional e intercultural;</p> <p>à contribuem para a superação de condições de isolamento, solidão e marginalização cultural e social.</p>
<p>Metodologia</p>	<p><u>Indicar, como indicado na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática</u></p> <p>O modelo a partir do qual a experiência dos bancos de tempo é informada é o da amizade política: insere-se na esfera dos bens relacionais. Na base de cada banco de tempo é estabelecida uma rede social que já não é mediada pelo dinheiro mas pelo conhecimento que o indivíduo fornece, a experiência adquire significado e identidade, em comparação com outros modelos de dádiva, como o da família ou da amizade em sentido estrito.</p> <p>O modelo a partir do qual a experiência dos bancos de tempo é informada é o da amizade política: insere-se na esfera dos bens relacionais. Na base de cada banco de tempo é estabelecida uma rede social que já não é mediada pelo dinheiro mas pelo conhecimento que o indivíduo fornece, a experiência adquire significado e identidade, em comparação com outros modelos de dádiva, como o da família ou da amizade em sentido estrito.</p>



	<p>Por isso, salvaguardando a identidade e a autonomia de cada realidade que decide participar na rede, funda uma associação em que há uma partilha destes objetivos fundamentais e um compromisso de valorização das experiências, dos recursos e da formação a nível nacional. A formação, necessariamente, deve ser contínua e permanente. Cada banco trabalha hoje para ser coletivo.</p>
<p>Factores de sucesso</p>	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos de classe, sistemas e ferramentas) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para o sucesso desta prática?</u></p> <p>Tempo Reciprocidade indirecta Paridade Auto-promoção Reconhecimento do que foi disponibilizado Serviço gratuito</p>
<p>Potencial de transferibilidade</p>	<p><u>Na sua opinião, como é que esta boa prática pode ser aplicada ou pode contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</u></p> <p>Para além da logística e da comunicação necessárias para coordenar os bancos de horas, o tempo, a reciprocidade e a dádiva constituem os gânglios das redes e das relações sociais, das redes de solidariedade, das redes de construção do capital social. O elemento fundador é que, graças a esta rede social, existe uma etapa fundamental do "eu" para o "nós". Pessoas que antes eram estranhas, "forasteiras", dão vida a uma pequena comunidade. Os bancos de tempo baseiam-se em boas práticas orientadas para a aprendizagem pela prática, o que permitiria ao protagonista ser treinado não só em competências, mas também em relações. Esta é uma componente fundamental numa sociedade pós-moderna onde prevalece o individualismo, onde a componente social e as relações sociais são reduzidas ao mínimo indispensável.</p>
<p>Recursos relacionados/ Ligação</p>	<p><u>Estabelecer uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, directrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u> <u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contacte a organização e/ou a pessoa que realizou a experiência.</u></p> <p>https://www.associazionenazionalebdt.it/</p> <p>Fornasari A., "La banca del tempo. Reti, relazioni, esperienze di comunità nell'Ateneo barese", "collana Traiettorie di Pedagogia sperimentale". "Ricerca empirica per l'inclusione, Milano 2021 "</p>





"Hospital de Bonecas" O Hospital das Bonecas em Lisboa	
16.02.2023	TROPICAL ASTRAL- Sofia Nunes Mexia, Julia Heubuch
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	O Hospital das bonecas oferece um serviço de restauro de alta qualidade para bonecas e ajuda a educar as pessoas sobre o valor e a importância das bonecas como objetos culturais e históricos. O objectivo da promoção desta boa prática é inspirar o restauro de objetos antigos e "ultrapassados" em vez da compra de substitutos modernos.
Grupo-alvo/Beneficiários	Pessoas desfavorecidas, pessoas com limitações financeiras
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</p> <p>O Hospital de Bonecas é um museu e oficina únicos em Lisboa, Portugal, especializado na reparação e restauro de bonecas antigas e modernas. O museu foi fundado em 1830 por uma mulher chamada Carlota, que começou a reparar bonecas como um passatempo e acabou por transformá-lo num negócio.</p> <p>O Hospital das Bonecas está localizado num edifício histórico na baixa de Lisboa e apresenta uma coleção de bonecas de diferentes épocas e países. Algumas das bonecas têm mais de 200 anos e estão disponíveis numa grande variedade de tamanhos, materiais e estilos. O museu também expõe roupas, acessórios e mobiliário de bonecas, que dão aos visitantes um vislumbre do mundo do colecionismo e das brincadeiras com bonecas.</p> <p>Para além do museu, o Hospital das bonecas é também uma oficina onde artesãos especializados restauram e reparam bonecas utilizando técnicas tradicionais. Os visitantes podem observar os artesãos a trabalhar e podem também trazer as suas próprias bonecas para serem reparadas. Os serviços do Hospital das bonecas incluem a limpeza, o reenquadramento, a repintura e a reconstrução de bonecas danificadas ou desgastadas pelo tempo.</p> <p>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fragilidade: Muitas bonecas antigas são feitas de materiais delicados, como porcelana, bisque ou celulóide, que podem ser facilmente danificados - Desgaste: Com o tempo, qualquer objecto fica danificado ou desgastado devido à utilização ou à exposição aos elementos - Peças em falta ou partidas: Reparar e restaurar as bonecas o mais próximo possível do seu estado original - Exatidão histórica: preservar o valor cultural e histórico de cada boneca
Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação: Identificação de quaisquer danos, desgaste, peças em falta ou partidas e outras questões que necessitem de ser resolvidas - Limpeza: São utilizadas várias técnicas, como a escovagem suave, a lavagem e o polimento, para remover a sujidade, a fuligem e as manchas da boneca



	<ul style="list-style-type: none"> - Reparação e restauro: Reforçar a boneca, reparar ou substituir peças em falta ou partidas, como membros, olhos ou cabelo, e repintar ou retocar a boneca conforme necessário. - Exatidão histórica: Pesquisa sobre a história e o contexto cultural da boneca, e utilização de materiais e técnicas que estariam disponíveis na altura em que a boneca foi feita - Controlo de qualidade: Inspeccionar e testar cada boneca restaurada para garantir que cumpre as normas de qualidade e precisão
Factores de sucesso	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artesãos qualificados: Perícia e paciência para lidar com materiais delicados e frágeis, capacidade de restaurar e reparar bonecas com precisão e exatidão - Preservação do património cultural: o empenho interno nesta missão é necessário para o sucesso - Controlo de qualidade: Atenção aos pormenores e um compromisso com a excelência - Interesse do público em bonecas antigas e de coleção: disponibilidade para pagar por serviços de restauro de alta qualidade - Disponibilidade de bonecas antigas: Fornecimento constante de bonecas necessárias para o sucesso da prática - Condições económicas: Disponibilidade de rendimento disponível para os colecionadores de bonecas e o estado geral da economia
Potencial de transferência	<p>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preservação histórica: Os princípios do restauro cuidadoso, da investigação e da atenção aos pormenores podem ser aplicados a outros artigos do património cultural - Restauro de arte: As técnicas e os princípios do restauro podem ser aplicados a outros tipos de obras de arte para ajudar a preservar a sua beleza e valor cultural - Sustentabilidade ambiental: Reparar e restaurar artigos existentes, em vez de comprar novos, ajuda a reduzir o desperdício e a preservar recursos valiosos - Empreendedorismo em pequenas empresas: Inspiração para pessoas interessadas em criar a sua própria pequena empresa - podem ser aplicados os princípios do controlo de qualidade, da atenção aos pormenores e do compromisso com a excelência
Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.). Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sítio Web do Hospital das Bonecas: http://hospitaldebonecas.com/en/ - Visita ao hospital de bonecas: https://www.youtube.com/watch?v=l1kZOHAp9-U



Trueque/Barter	
31.12.2021	Centro Integrado Público de Formação Profissional Misericórdia
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	O principal objectivo do projeto “Trueque” é a concepção, a criação e a realização de um mercado solidário de roupas e livros, cuja finalidade era trocar roupas e livros doados por famílias, cidadãos, editoras... por alimentos para famílias desfavorecidas das zonas rurais.
Grupo-alvo/Beneficiários	Os estudantes das zonas rurais são os principais beneficiários do processo de aprendizagem. No entanto, há um enorme impacto nas famílias e em toda a zona rural. Os beneficiários indiretos são as famílias com menos recursos que recebem alimentos do programa. É também um espaço de convivência e de intercâmbio cultural, onde o respeito é o eixo transversal nas pequenas zonas rurais.
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u> O projeto de troca direta é um projeto de aprendizagem através da ajuda. É especialmente relevante para pequenas zonas rurais onde toda a gente se conhece e a integração é um valor muito importante. <u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u> Objectivos educativos <ul style="list-style-type: none"> - 1.- Sensibilizar para os problemas das famílias com menos recursos. - 2.- Desenvolver competências sociais e profissionais. Desenvolver competências de marketing. - 3.- Tomar consciência da importância da reciclagem. - 4.- Promover valores como a responsabilidade, a solidariedade, o trabalho, a tolerância e a convivência. - 5.- Promover a integração social nas pequenas zonas rurais.
Metodologia	<u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u> É utilizada a metodologia de aprendizagem de serviços. Por outras palavras, aprender através da prestação de um serviço à comunidade. Na aprendizagem-serviço, os alunos identificam uma situação no seu ambiente imediato que estão empenhados em melhorar, desenvolvendo um projeto de solidariedade que põe em jogo conhecimentos, competências, atitudes e valores. Trata-se de uma prática educativa em que rapazes e raparigas aprendem enquanto agem sobre necessidades reais para as melhorar.



	<p>O que é que a aprendizagem promove: Competências básicas: ativa o exercício de todas as competências do currículo, com ênfase na competência social e cívica e na iniciativa e autonomia pessoal</p> <p>Valores e atitudes pró-sociais: estimula o esforço, a responsabilidade e o empenhamento na solidariedade</p> <p>Competências para a vida: Reforça as competências psicossociais e a capacidade de participar na vida social de uma forma positiva</p> <p>Como praticado</p> <p>Na Aprendizagem-Serviço, os rapazes e as raparigas identificam uma necessidade social, ambiental e cultural no seu ambiente... com a qual se relacionam e se sensibilizam.</p> <p>No entanto, não se limitam a sensibilizar, mas agem, comprometendo-se a melhorar uma situação, desenvolvendo um projeto de solidariedade em que se sentem protagonistas.</p> <p>Tudo isto implica conhecimentos, competências, atitudes e valores. É por isso que a aprendizagem-serviço é um projeto educativo com um objetivo social. para quem é útil</p> <p>Para rapazes e raparigas: promove uma aprendizagem significativa, melhora a motivação e os resultados académicos e promove o seu desenvolvimento pessoal e social.</p> <p>Para os professores: consolida a educação para a cidadania, facilita a avaliação das competências básicas, melhora a convivência na sala de aula e favorece a relação entre a escola e a comunidade</p> <p>Para as organizações sociais: divulga os seus valores e as causas que promovem e reforça a sua ação transformadora</p> <p>Para a comunidade: melhora as condições de vida das pessoas, reforça o sentimento de pertença dos seus membros e estimula a participação dos cidadãos.</p>
<p>Factores de sucesso</p>	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - - Promoção da leitura - - Envolvimento das famílias. - - 400 kg de alimentos distribuídos. - - O CRA Mestra Clara Torres de Tui foi escolhido como a melhor escola de Espanha pelo júri da terceira edição do prémio que a Fundação Princesa de Girona (FPdGi) atribui anualmente a centros educativos empenhados no desenvolvimento do talento. A "FPdGi" justificou a sua escolha pelo facto de ser "um exemplo de revitalização do meio rural através da participação e do envolvimento das famílias e dos membros da comunidade em que se insere". O prémio Escola do Ano divulga o trabalho dos centros premiados e promove a sua visibilidade, contribuindo para que se tornem referências de educação inovadora.
<p>Potencial de transferência</p>	<p><u>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</u></p> <p>A prática pode fornecer ideias sobre como a reciclagem pode envolver as famílias e a sociedade local. Mostra também como pode ter um enorme impacto social.</p> <p>Ao mesmo tempo, mostra como obter ganhos laterais, como a promoção de palestras nas escolas.</p>
<p>Recursos relacionados /Link</p>	<p><u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u></p>



	<p><u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u></p> <p>TRUEQUE CRA MESTRA CLARA TORRES</p> <p>https://youtu.be/DTv1GoW2hFI</p>
--	--

Teatro do Centauro: "Um verger d'Utopies"	
Em curso	GRAFISTAS DE OMBRE
Elemento	Perguntas de orientação
Objectivos da melhor prática	<p>"Un VERGER d'UTOPIES" é um projecto poético concebido em 2017 pelo "Théâtre du Centaure" que liga cidade, natureza, cultura.</p> <p>O projeto inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um programa de reuniões, - workshops e intervenções em torno das criações artísticas do Teatro "Centaure" - a promoção do cavalo territorial como cidadão e da condução de carruagens. - uma horta e um pomar agro-ecológicos <p>Esta última parte, "um pomar de Utopias", é um jardim de permacultura que alberga hoje mais de 350 espécies perenes, um arco vegetal circular de 35 amendoeiras à volta da marquise do teatro.</p> <p>Um pomar participativo é criado com as pessoas e para as pessoas e pretende estender-se para além do "Théâtre du Centaure," em parceria com atores sociais e educativos, para reunir habitantes de todas as idades e origens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É um pomar para construir cidadania e viver em conjunto. - é um projeto vivo, concreto, inclusivo e partilhado, realizado ao longo de todo o ano, à escala do lugar e do território e ao ritmo das estações <p>O projeto já mobilizou centenas de participantes, jovens e idosos.</p> <p>Está a ser criado um percurso sonoro, multimédia, sensorial e poético para acolher grupos e visitantes individuais durante todo o ano. (Proposta lançada no âmbito das Jornadas Europeias do Património de 2022)</p>
Grupo-alvo/beneficiários	<p>Primeiros beneficiários: pessoas com menos oportunidades, vizinhos</p> <p>Segundos beneficiários: jovens</p> <p>Terceiros beneficiários: visitantes do teatro "du Centaure"</p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>O projeto visa estabelecer uma ação que crie laços com os vizinhos e utilize o local do teatro para ações sociais e ambientais. Tratava-se também de promover o reconhecimento do contacto com o animal, através dos cavalos utilizados pelo teatro, para facilitar o acesso às atividades artísticas realizadas.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Acesso à cultura • Terapia animal • O trabalho na natureza e no jardim como chave para a sociabilidade



Metodologia	<p><u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinergia com a atividade equestre de base (reutilização de resíduos animais, terrenos baldios) • Ligação entre várias atividades culturais, sociais e artísticas
Factores de sucesso	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedaco de terra • Pessoal com competências técnicas e pedagógicas • Fornecimentos e equipamentos agrícolas
Potencial de transferência	<p><u>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade transversal, poder da dimensão criativa, harmonia do lugar
Recursos relacionados /Link	<p><u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u> <u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u></p> <p><u>https://www.theatreducentaure.com/Le-projet</u> <u>http://www.theatreducentaure.com/Le-lieu/Le-nouveau-Centaure/La-Premiere-Ceremonie-du-Verger-d-Utopies</u></p>







FABRICADO EM CARCERE	
14.12.2022	PETIT PAS APS
Elemento	Perguntas de orientação
Objectivos da melhor prática	<p>Qual é a finalidade ou o objectivo da prática? Breve descrição.</p> <p>O objectivo desta boa prática é ilustrar e sensibilizar para um projecto que nasceu da necessidade de ajudar uma categoria de pessoas desfavorecidas (mulheres de uma instituição penitenciária), proporcionando-lhes a aquisição de competências que podem ser utilizadas no mundo do trabalho.</p>
Grupo-alvo/Beneficiários	<p>Quem são os beneficiários (diretos ou indiretos) da prática?</p> <p>Adultos desfavorecidos, pessoas vulneráveis</p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico? Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <p>Esta boa prática pretende dar resposta a uma situação específica e difícil das mulheres que se encontram numa instituição penitenciária e que necessitam de utilizar o seu tempo de forma construtiva, permitindo-lhes adquirir competências úteis para o seu crescimento e desenvolvimento pessoal, mas também para a sua reintegração na sociedade.</p> <p>MADE IN CARCERE é uma ONG nascida em 2007 e financiada pela empresária Luciana Delle Donne, este projeto tornou-se imediatamente uma marca.</p> <p>O principal objectivo de "Made in Carcere" é difundir a filosofia da "Segunda Oportunidade" para as mulheres detidas e da "Vida Dupla" para os tecidos. Uma mensagem de esperança, de concretização e de solidariedade, mas também de liberdade e de respeito pelo ambiente.</p>
Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <p>Na prisão de Lecce, cerca de vinte reclusos envolvidos no projeto receberam um curso de formação destinado a desenvolver competências valiosas para a sua futura reintegração na sociedade, mas também para dar dignidade à sua posição de reclusos.</p> <p>Aprendem a coser e a criar diferentes tipos de objetos (sacos, laços para o cabelo, marcadores de lugar, bolas de Natal, pulseiras, estojos para lápis, bolsas, malas para computadores portáteis, máscaras faciais) utilizando materiais reciclados, tais como resíduos de tecidos provenientes de empresas italianas particularmente sensíveis às questões sociais e ambientais.</p> <p>O objectivo é assegurar que a prisão possa ser um caminho de redescoberta de si próprio, de elaboração e de tomada de consciência, necessário para reconstruir uma nova vida no exterior.</p>



	<p>Cada bolsa, cada acessório produzido, é vendido através de um site https://www.madeincarcere.it/shop/ e torna-se um meio de trazer um pedaço de si "para fora" e uma forma concreta de ganhar um salário, para ajudar as suas famílias a criar os filhos e quebrar o círculo vicioso da marginalização.</p>
<p>Factores de sucesso</p>	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <p>Esta cooperativa social sem fins lucrativos persegue múltiplos objectivos: promove o trabalho em rede entre e para mulheres e jovens, considerando a diferença como um valor, acredita fortemente em acções destinadas a incutir um sentimento de esperança e entusiasmo nas mulheres e nos jovens, protege o ambiente e promove o desenvolvimento sustentável do território.</p> <p>Com a sua intervenção, Luciana Delle Donne - fundadora, conseguiu mudar a mentalidade das pessoas e reduzir os preconceitos, gerando bem-estar para outros seres humanos, ajudando-os na reorganização da sua vida, a partir do trabalho; mas também contribuindo para o bem-estar do ambiente, reciclando resíduos de tecidos de outras empresas que de outra forma acabariam na incineradora, poluindo o planeta; sensibilizando o público através dos seus produtos, organizando eventos, conferências, seminários e mestrados universitários.</p> <p>Os principais fatores de sucesso são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proteger o ambiente através da utilização de desperdícios e resíduos têxteis de empresas italianas que acreditam no projeto e são particularmente sensíveis às questões sociais e ambientais. - Conter a reincidência das pessoas em detenção, reduzindo assim os custos para a comunidade. Até à data, estima-se que 80 das pessoas que não trabalham voltam a cometer crimes depois de terem cumprido a sua pena. <p>Graças a este modelo, todos são protagonistas e todos ganham: os reclusos, o ambiente, a comunidade e a parte do mercado que será capaz de sensibilizar para estas questões.</p>
<p>Potencial de transferência</p>	<p>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</p> <p>Esta boa prática pode ser aplicada ao projeto Nutcracker porque faz da inclusão o elemento-chave para ultrapassar os preconceitos contra uma categoria específica de pessoas desfavorecidas.</p> <p>Pode ser considerada uma aplicação prática da metodologia "aprender ajudando", uma vez que os reclusos, no âmbito deste projeto, aprendem novas competências, ajudando-se a si próprios e aos seus pares a melhorar a sua condição pessoal, fomentando o sentimento de pertença a um projeto e a um objectivo comum (criar engenhocas para vender e ganhar um pequeno salário para se ajudarem a si próprios e às suas famílias, ao mesmo tempo que devolvem a dignidade e um valor diferente à sua condição de indivíduos; aprender</p>



	<p>competências úteis para a sua reintegração na sociedade através de trabalhos manuais realizados tendo em conta os princípios e a sustentabilidade ambiental). O seu sucesso deve-se ao modelo de economia circular. Este modelo prolonga o ciclo de vida dos produtos, contribuindo para reduzir ao mínimo os resíduos. Quando o produto termina a sua função, os materiais que o compõem são reintroduzidos, sempre que possível, no ciclo económico. Desta forma, podemos reutilizar continuamente tudo no ciclo de produção, gerando o outro valor.</p>
Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.). Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou pessoa que realizou a prática.</p> <p>https://www.madeincarcere.it/shop/</p> <p>https://www.madeincarcere.it/en/who-we-are/</p>



DA EMMAUS ÀS CAIXAS DE OFERTA	
Colocar o reemprego ao serviço da inclusão social / ligações	
Em curso	GRAFISTAS DE OMBRE
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>A Fundação Emaús nasceu em França, em 1954, e espalhou-se por todo o país e no estrangeiro.</p> <p>O seu principal objectivo é apoiar os "companheiros" sem-abrigo que acolhem, pedindo-lhes que ajudem a recolher coisas em segunda mão de pessoas ou empresas que já não as utilizam, a separá-las, restaurá-las e repará-las (ou colocá-las no contentor do lixo), e depois vendê-las a muito baixo custo</p> <p>Os acompanhantes obtiveram em França um estatuto muito específico que lhes permite trabalhar fora da regulamentação laboral habitual</p> <p>A fundação tem também um discurso ativo de defesa das causas sociais relacionadas com as dificuldades de habitação e a migração</p> <p>A uma escala inferior, a iniciativa "Emmaus" foi uma das fontes de inspiração do movimento "givebox", que visa oferecer gratuitamente objetos não utilizados (livros, roupas, mobiliário ou mesmo alimentos) em locais públicos específicos</p>
Grupo-alvo/Beneficiários	<p>Primeiros beneficiários: pessoas que dão objetos não utilizados ou que os compram/levam</p> <p>Segundos beneficiários : acompanhantes</p> <p>Terceiros beneficiários: migrantes e pessoas sem-abrigo apoiados pelo discurso de defesa da "Emmaus"</p> <p>Quarto beneficiário: sensibilização de todas as pessoas para as ações</p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>O Abbé Pierre, asfixiado por uma mulher sem-abrigo que morreu congelada no Inverno de 1954, fez um apelo público ao apoio dos sem-abrigo</p> <p>Mais recentemente, o objetivo dos movimentos de troca e de caixas livres reside na aversão das pessoas à sociedade de consumo materialista que deita fora objectos ainda utilizáveis</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resíduos de objectos - Consumo excessivo - Falta de laços sociais / solidariedade - Gestão de resíduos - Questões ambientais
Metodologia	<u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u>



	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de voluntários com um pouco de tempo durante todo o ano (a medir em função da natureza exata da atividade) - Sessões de formação para os informar sobre o processo - Plano de comunicação regular
Factores de sucesso	<u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u> <ul style="list-style-type: none"> - Acordo para alguns locais de armazenamento de objectos - Acordo para locais de oferta / venda de objectos
Potencial de transferência	<u>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</u> Para além da logística e da comunicação necessárias para recolher e reparar o material, a forma mais fácil de praticar esta atividade de "Nutcracker" parece ser oferecer alguns workshops que ensinem a construir e apoiar a troca gratuita de mobiliário/lugares
Recursos relacionados /Link	<u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u> <u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u> O prévio Erasmus KA02 liderado por "GO" sobre este tópico "Sharing Is Caring Refugees" (Partilhar é Cuidar dos Refugiados) visa criar caixas de oferta para favorecer as ligações entre os habitantes locais e os refugiados https://www.facebook.com/sharing.is.caring.refugees/ https://studio.youtube.com/video/ymUmeSL-M1Q/edit https://www.youtube.com/watch?v=Zi0a38p7wMM&list=PLKe2Q4GoPA2I2u_1j87Zxkiq4q28mz-X&index=11 As Pontes Verdes documentaram algumas boas práticas sociais e ambientais em França e na Alemanha. Algumas delas estão relacionadas com a reutilização de objectos https://www.go-ercn.eu/en/2012/12/07/green-bridges-2/











Aplicações da cortiça: inovação para além das rolhas em Portugal	
16.02.2023	TROPICAL ASTRAL- Sofia Nunes Mexia, Julia Heubuch
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>A cortiça é um material versátil que pode ser utilizado numa vasta gama de aplicações, desde pavimentos e isolamentos a acessórios de moda e decoração interiores.</p> <p>CORK-A-TEX é uma marca específica de fio de cortiça desenvolvida por uma empresa chamada Santana Têxteis, sediada em Portugal. CORK-A-TEX é um exemplo da inovação contínua na indústria da cortiça, uma vez que empresas como a Santana Têxteis trabalham para explorar o potencial deste material natural e renovável de formas novas e criativas.</p>
Grupo-alvo/Beneficiários	consumidores eco-conscientes que dão prioridade à sustentabilidade, qualquer pessoa interessada em bricolage e em reduzir os resíduos
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</p> <p>A cortiça é um importante recurso natural em Portugal, onde o sobreiro é uma árvore autóctone e cobre uma parte significativa da área terrestre do país. Portugal é o maior produtor mundial de cortiça, sendo responsável por cerca de 50% da produção mundial.</p> <p>O sobreiro é uma árvore muito apreciada em Portugal pela sua casca, que é extraída de nove em nove anos, num processo que não prejudica a árvore. A produção e a utilização da cortiça em Portugal estão também intimamente ligadas à sustentabilidade e à conservação do ambiente. O montado de sobreiro é um habitat valioso para uma grande diversidade de flora e fauna, e a sua conservação é essencial para a preservação da biodiversidade. A indústria da cortiça também apoia os esforços de reflorestação, com muitas empresas e organizações envolvidas na plantação de novos sobreiros para ajudar a manter um ecossistema florestal saudável.</p> <p>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Impacto ambiental: A produção de algodão e de tecidos sintéticos tem um impacto ambiental significativo, incluindo a utilização de água, as emissões de gases com efeito de estufa e a utilização de produtos químicos tóxicos. Em contrapartida, a cortiça é um material sustentável e renovável que tem um menor impacto ambiental. - Falta de durabilidade: O algodão e os tecidos sintéticos são frequentemente menos duráveis do que a cortiça, o que significa que o vestuário fabricado com estes materiais pode desgastar-se rapidamente e ter de ser substituído com maior frequência. Isto pode contribuir para o desperdício e para uma maior pegada ambiental. - Falta de conforto: Alguns tecidos sintéticos podem ser desconfortáveis de usar, especialmente em tempo quente ou húmido. O algodão também pode ser pesado e desconfortável quando molhado. A cortiça, por outro lado, é leve e tem propriedades naturais de isolamento que ajudam a regular a temperatura corporal. - Baixa resistência à água: Muitos tecidos de algodão e sintéticos não são resistentes à água, o que significa que o vestuário fabricado com estes materiais pode ser facilmente danificado pela humidade. Isto pode ser inconveniente para atividades ao ar livre ou em tempo de chuva.



Metodologia	<p>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade: O fio de cortiça é um material amigo do ambiente e sustentável. Para além disso, a produção de fio de cortiça utiliza menos energia e água do que a produção de têxteis tradicionais, o que o torna uma opção mais sustentável. - Durabilidade: O fio de cortiça é naturalmente durável e duradouro, o que significa que o vestuário feito de fio de cortiça pode resistir ao desgaste e manter a sua forma e aparência ao longo do tempo. Isto contrasta com muitos tecidos sintéticos, que se podem degradar rapidamente e perder a sua forma e cor. - Resistência à água: O fio de cortiça é naturalmente resistente à água, o que significa que o vestuário feito de fio de cortiça pode ser usado numa variedade de condições climáticas sem ser danificado pela humidade. Isto é particularmente útil para vestuário de exterior ou artigos que possam estar expostos aos elementos. - Conforto: O fio de cortiça é macio e leve, o que o torna confortável de usar. Além disso, tem propriedades naturais de isolamento, o que significa que o vestuário feito de fio de cortiça pode ajudar a regular a temperatura corporal e a manter o utilizador confortável numa gama de temperaturas. - Textura única: O fio de cortiça tem uma textura e um aspecto distintos que o distinguem de outros tecidos. Este facto pode ser utilizado para criar desenhos e padrões interessantes e únicos no vestuário, o que pode acrescentar interesse e atração visual.
Factores de sucesso	<p>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inovação: Empenho na investigação e desenvolvimento, bem como investimento em novas tecnologias e equipamentos - Sustentabilidade: minimizar os resíduos e reduzir o impacto ambiental da indústria - Colaboração: Partilhar conhecimentos e recursos, criar parcerias para promover a utilização da cortiça em diferentes sectores - Procura do mercado: Campanhas de educação e sensibilização para promover os benefícios da cortiça, estratégias de preços e de marketing que tornem os produtos de cortiça competitivos em relação aos materiais tradicionais - Apoio governamental: Financiamento para investigação e desenvolvimento, incentivos fiscais, regulamentos que apoiam práticas sustentáveis - Cooperação internacional: Criar parcerias entre diferentes países e regiões para promover práticas sustentáveis, apoiando o crescimento da indústria da cortiça
Potencial de transferência	<p>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</p> <p>Ao promover estas boas práticas, podemos contribuir activamente para a divulgação de novas inovações sustentáveis, e não apenas na indústria da moda. A cortiça é um material incrivelmente versátil, que também pode ser utilizado como..:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Isolamento natural na habitação



	<ul style="list-style-type: none"> - Alternativa vegana ao couro - Alternativa de pavimento confortável e duradoura - Camada exterior ignífuga em habitações em zonas com elevado risco de incêndio <p>Além disso, existe uma grande variedade de tutoriais disponíveis online de bricolage para, por exemplo, rolhas de cortiça para garrafas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadros de cortiça - Trivets - Porta-chaves - Separadores de gavetas - Pequenas jardineiras - Tapetes de banho - Retratos/imagens/arte em cortiça
Recursos relacionados /Link	<p>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</p> <p>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler sobre CORK-A-TEX: https://www.cork-a-tex.com/ - Exemplos de moda em cortiça: Sapatos: https://www.nae-vegan.com/en/naematerials_784.html Bolsas: https://www.pelcor.pt/collections/bags <p>Recursos de bricolage:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um quadro de cortiça: Cole as rolhas de cortiça num padrão ou forma à sua escolha para criar um quadro de cortiça único e funcional. Este pode ser utilizado para expor fotografias, notas ou outros objectos importantes. https://www.youtube.com/watch?v=upZlICsfVU - Fazer uma base de apoio: Cole as rolhas de cortiça num círculo ou noutra forma para criar uma base resistente ao calor para colocar tachos e panelas quentes. A mesma técnica pode ser utilizada para fazer bases para copos, individuais de mesa, etc. https://www.youtube.com/watch?v=BHJBuvESez4 - Faça um porta-chaves: Faça um furo numa rolha de cortiça e prenda um porta-chaves para criar um porta-chaves único e funcional. https://www.youtube.com/watch?v=06CUGtTFFis - Pequenos vasos de plantas: Corte o fundo de uma rolha de cortiça e esvazie o interior para criar um pequeno vaso de plantas. Encha com terra e adicione uma pequena planta para uma decoração gira e amiga do ambiente. https://www.youtube.com/watch?v=2X4gQRCXkrY - Criar uma jarra ou um vaso para plantas: Cole as rolhas de cortiça para criar um vaso ou um recipiente decorativo. Este pode ser utilizado para guardar flores ou outros objectos pequenos. https://www.youtube.com/watch?v=SScUL0YZ0JA https://www.youtube.com/watch?v=hVI3TW_y8sg - Faça um tapete de banho: Corte rolhas de cortiça em pequenos pedaços e cole-os para criar um tapete de banho único e funcional. A cortiça proporcionará uma superfície antiderrapante que também é resistente à água. https://www.youtube.com/watch?v=Gsb8WftJl4



	<ul style="list-style-type: none"> - Criar arte: Utilize uma pistola de cola quente para fixar rolas de cortiça numa tela ou noutra superfície para criar uma peça de arte única e texturada. https://www.youtube.com/watch?v=0WjX5F6AToA - Fazer uma casa para pássaros: https://www.youtube.com/watch?v=uc4hVaigZSc
--	---

A vida das coisas	
Em curso	Centro Integrado Público de Formação Profissional Misericórdia
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	O principal objectivo do projeto La vida de las cosas é utilizar as mais recentes tecnologias, como a realidade aumentada, e conteúdos didáticos que, através de seis personagens animadas, sensibilizam os alunos para a importância da reciclagem, da reutilização e de hábitos de consumo responsáveis.
Grupo-alvo/beneficiários	Trata-se de uma atividade itinerante dirigida aos alunos do primeiro ciclo do Ensino Básico em que, através de seis personagens animadas e de material didático de última geração, como a realidade aumentada e uma aplicação, os mais pequenos são ensinados a amar e a cuidar do ambiente. ambiente através de práticas simples que podem ser aplicadas no seu dia-a-dia
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>O projeto é inovador porque utiliza novas tecnologias.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <p><i>objectivos educativos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.- Sensibilizar - 2.- Utilizar novas tecnologias como a Realidade Aumentada - 3.- Criar um projecto itinerante
Metodologia	<p><u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u></p> <p>Através de seis personagens animadas e de material didático de última geração, como a realidade aumentada e uma aplicação, os mais pequenos são ensinados a amar e a cuidar do ambiente através de práticas simples que podem aplicar no seu dia-a-dia.</p> <p>Nicolata, Cara Cartón, Vidriela, Señor Tapón, Aluminito e Ana Manzana, através da sua viagem pelas couves, contarão aos meninos e meninas todas estas histórias com um objectivo: sensibilizar para a importância da reciclagem e ensinar-lhes a amar e a cuidar do nosso ambiente.</p>




Factores de sucesso	<u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u> <ul style="list-style-type: none">• Uma empresa forte por detrás do projeto• Envolvimento das escolas• Utilização de novas tecnologias
Potencial de transferência	<u>Como acha que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação do Quebra-nozes?</u> <p>A atratividade da utilização das novas tecnologias junto da população escolar é muito importante. Uma vez criado o conteúdo, a sua utilização é facilmente escalável.</p>
Recursos relacionados /Link	<u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u> <u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u> http://lavidadelascosas.com/



3BISF: atividade de jardinagem num centro de arte contemporânea situado no coração de um hospital psiquiátrico	
Maio de 2023	GRAFISTAS DE OMBRE
Elemento	Questões orientadoras
Objectivos da melhor prática	<p>O centro de arte contemporânea 3bisf tomou a decisão de propor atividades artísticas que contribuam para criar uma ligação entre os habitantes de Aix en Provence e os pacientes do hospital psiquiátrico de Montperrin.</p> <p>O 3bisf organiza residências artísticas, exposições e eventos culturais.</p> <p>Entre estas atividades, o atelier de jardinagem de quarta-feira à tarde visa reabilitar pacientemente o pátio do edifício onde se situa o 3bisF.</p> <p>Esta atividade altamente simbólica, dirigida por dois paisagistas, acolhe também doentes e voluntários que se misturam livremente.</p> <p>"O jardineiro cuida do jardim, e o jardim cuida do jardineiro" é a mensagem terapêutica e espiritual que está a ser implementada.</p> <p>A especificidade interessante implementada neste caso é assumir que estas atividades não têm regras estritas de participação, execução ou resultado.</p> <p>Todos participam e se misturam livremente da forma que lhes convém, quer partilhem a pausa para o lanche oferecida graças às plantas do jardim.</p> <p>De acordo com a abordagem adoptada pelo 3bisf, esta mistura livre pode ter efeitos benéficos.</p>
Grupo-alvo/Beneficiários	<p><i>Primeiros beneficiários: doentes em situação de fragilidade psicológica</i></p> <p><i>Segundos beneficiários: voluntários do bairro</i></p> <p><i>Terceiros beneficiários: a rede alargada do 3bisf</i></p>
Recursos e competências necessários para levar a cabo a melhor prática	<p><u>Qual era a situação inicial e o seu contexto específico?</u></p> <p>O "Centre d'Art Contemporain" (uma organização não governamental com financiamento público) 3bisf queria propor uma abordagem original para criar uma ligação utilizando um sítio ambiental.</p> <p><u>Quais são as dificuldades específicas que a prática procura resolver?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • para reconciliar o público em geral com as pessoas psicologicamente frágeis tratadas num hospital psiquiátrico. • sensibilizar para o poder do ambiente natural como uma força a que se deve ligar para ganhar serenidade e equilíbrio.
Metodologia	<p><u>Indicar, conforme estabelecido na metodologia, quais as dinâmicas, mecânicas e componentes necessárias para desenvolver a prática.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • animação por pessoal especializado • liberdade nas modalidades de participação • gratuito • ritmo semanal ao longo do ano



<p>Factores de sucesso</p>	<p><u>Quais são as condições, internas (elementos, sistemas e ferramentas da sala de aula) e externas (institucionais, económicas, sociais, etc.), necessárias para que esta prática seja bem sucedida?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedaco de terra • Pessoal com competências técnicas e pedagógicas • Fornecimentos e equipamentos agrícolas
<p>Potencial de transferência</p>	<p><u>Como pensa que estas boas práticas podem ser aplicadas ou contribuir para a criação de materiais ou metodologias de formação Nutcracker?</u> Modelo pedagógico a seguir, qualquer que seja a escala da atividade.</p>
<p>Recursos relacionados /Link</p>	<p><u>Elaborar uma lista de referências relacionadas com a prática (manuais de formação, diretrizes, fotografias, vídeos, páginas Web, etc.).</u> <u>Ligação para a página inicial da experiência de gamificação em questão. Se possível, contactar a organização e/ou a pessoa que levou a cabo a prática.</u></p> <p>https://www.3bisf.com/le-jardin https://www.facebook.com/100060822671564/posts/pfbid0oagnNWb6teHmAfS2EsRjNt8sULKZjYkEXgXJxvzEtDzuC1ywXB7vGo63KLudXHcZl/?d=n</p> 







Conclusões:

Um dos aspetos que foi salientado aquando da compilação das melhores práticas é a grande variedade de sectores e públicos em que a metodologia "aprender fazendo" pode ser aplicada.

Por um lado, é possível encontrar programas destinados a diferentes públicos-alvo, tais como escolas, estudantes de EFP, formandos adultos, crianças, jovens, mulheres, famílias em situação desfavorecida ou com problemas financeiros, mulheres em instituições penitenciárias ou pessoas com deficiência. A recolha de boas práticas em diferentes públicos também ajuda a estabelecer perspetivas inovadoras, uma vez que permite aplicar noutros grupos-alvo programas que foram desenvolvidos para um determinado público.

Por outro lado, são sublinhadas as iniciativas que foram desenvolvidas em diferentes locais, começando por iniciativas que tiveram início no Novo México ou que foram desenvolvidas em Marrocos, bem como em diferentes partes de Portugal ou de França.

Esta variedade de locais realça a possibilidade de aplicar a metodologia "aprender fazendo" em diferentes locais e contextos culturais. Foram descritas iniciativas desenvolvidas no mundo rural, mas também em grandes cidades, como Marselha. Os programas desenvolvidos no mundo rural contribuem, por sua vez, para um desenvolvimento local. Os programas desenvolvidos nas cidades promovem a solidariedade entre os seus cidadãos e a criação de laços comunitários de uma forma transversal.

A grande variedade de grupos-alvo que encontramos mostra o potencial da metodologia de aprendizagem pela prática, uma vez que não se destina exclusivamente a um público com características específicas, mas podem ser desenvolvidos programas nesta perspetiva numa grande variedade de grupos-alvo, desde pessoas com deficiência a famílias desfavorecidas.

A aplicação de iniciativas a outros públicos é também uma inovação e uma mais-valia na criação de materiais, uma vez que se baseia na perspetiva da necessidade de se dirigir a um público-alvo alargado.

Destacam-se as iniciativas que valorizam a sustentabilidade e os aspectos relacionados com o ambiente, sendo este assunto perfeitamente abordável com esta metodologia e constituindo um tema transversal que pode ser incluído em inúmeros programas e contextos.

Em muitos casos, as melhores práticas geraram várias fontes de informação e documentação que servirão de ponto de partida para a criação de materiais de formação em que será aplicada a metodologia "aprender fazendo".

Em conclusão, podemos destacar a variedade de públicos-alvo a que esta metodologia pode ser aplicada, a variedade de temas e a aplicação tanto em zonas rurais como urbanas.

Em muitas ocasiões, valores como a solidariedade comunitária podem ser trabalhados e servem também para criar laços no bairro, embora também possam ser utilizados para trabalhar competências que são procuradas no mercado de trabalho, especialmente em programas destinados a um grupo social vulnerável.

Este documento é o ponto de partida do projeto Nutcracker, sendo o passo seguinte a criação de materiais de formação.

